

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

ROMEU ROBERTO GOMES DA COSTA

**REDUÇÃO DO NÚMERO DE DESMAME PRECOCE EM CRIANÇAS DE 0 A 6
MESES DE VIDA, CADASTRADOS NO CENTRO DE SAÚDE THALLES RIBEIRO,
NO BAIRRO VILA ESPERANÇA, SÃO LUÍS – MA**

São Luís
2017

ROMEU ROBERTO GOMES DA COSTA

**REDUÇÃO DO NÚMERO DE DESMAME PRECOCE EM CRIANÇAS DE 0 A 6
MESES DE VIDA, CADASTRADOS NO CENTRO DE SAÚDE THALLES RIBEIRO,
NO BAIRRO VILA ESPERANÇA, SÃO LUÍS – MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Saúde Básica em Saúde.

Orientador (a): Dr^a. Nayra Anielly Cabral Cantanhede.

São Luís
2017

Costa, Romeu Roberto Gomes da

Redução do número de desmame precoce em crianças de 0 a 6 meses de vida, cadastrados no Centro de Saúde Thalles Ribeiro, no bairro Vila Esperança, São Luís – MA/Romeu Roberto Gomes da Costa. – São Luís, 2017.

20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Desmame. 2. Aleitamento Materno. 3. Atenção Primária à Saúde. I. Título.

CDU 613.287.9

ROMEU ROBERTO GOMES DA COSTA

**REDUÇÃO DO NÚMERO DE DESMAME PRECOCE EM CRIANÇAS DE 0 A 6
MESES DE VIDA, CADASTRADOS NO CENTRO DE SAÚDE THALLES RIBEIRO,
NO BAIRRO VILA ESPERANÇA, SÃO LUÍS – MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica de
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Nayra Anielly Cabral Cantanhede

Doutorado em Saúde Coletiva
UFMA

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

Este projeto de intervenção tem como principal objetivo reduzir o número de desmame precoce em crianças de 0 a 6 meses de vida cadastradas no centro de saúde Thalles Ribeiro, no Bairro Vila Esperança, no município de São Luis –MA. O desenvolvimento desse plano teve como critério estabelecer um cronograma para realização das oficinas com as gestantes e puérperas, também capacitar a equipe da Saúde da Família com treinamentos e dinâmicas em grupo. Como critério de avaliação será feito um relatório mensal, constatando o número de gestantes e puérperas que irão participar das palestras. Após o final de cada ciclo de palestras, será elaborado um questionário avaliando os conhecimentos obtidos pelas gestantes e puérperas. Espera-se que esse projeto melhore a qualidade do atendimento a criança, possibilitando assim um acompanhamento do crescimento e desenvolvimento adequado. Dentre as metas nesse processo de intervenção, destacam-se, atingir 80% de gestantes e puérperas mais informadas, sensibilizar 100% delas para a importância do aleitamento materno até os seis meses de vida.

Palavras-chave: Desmame precoce. Aleitamento materno. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

This intervention project has as main objective to reduce the number of early weaning on children from 0 to 6 months of life, registered in the health centre, Thalles Ribeiro in the Hope Village, in the municipality of São Luis-MA. The development of this plan had the discretion to establish a timeline for implementation of workshops with pregnant women and recent mothers, also empower the family health team with training and group dynamics. As assessment criteria will be done a monthly report, noting the number of pregnant women and recent mothers who will participate in the talks. After the end of each cycle of lectures, will be drawn up a questionnaire evaluating the knowledge obtained by pregnant women and recent mothers. It is expected that this project will improve the quality of care the child, thus enabling an appropriate growth and development monitoring. One of the goals in the process of intervention include, reaching 80% of pregnant women and recent mothers more informed, 100% awareness for the importance of breastfeeding to six months of life.

Keywords: Early weaning. Breastfeeding. Primary attention to health.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	6
1.1 Título.....	6
1.2 Equipes Executoras	6
1.3 Parcerias Institucionais.....	6
2. INTRODUÇÃO	6
3. JUSTIFICATIVA	9
4. OBJETIVOS	10
4.1 Geral.....	10
4.2 Específicos	10
5. METAS.....	11
6. METODOLOGIA.....	11
7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	12
8. IMPACTOS ESPERADOS	13
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS.....	15
APÊNDICE	17

1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Redução do número de desmame precoce em crianças de 0 a 6 meses de vida, cadastrados no Centro de Saúde, Thalles Ribeiro, no Bairro Vila Esperança, no município de São Luis –MA.

1.2 Equipes Executoras

- Nome: Romeu Roberto Gomes da Costa.
- Nome da Orientadora: Dr^a. Nayra Anielly Cabral Cantanhede.
- Médicos, enfermeiros, agente comunitário de saúde, dentista, gestantes e nutrizes.

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão.
- Universidade Federal do Maranhão.
- Conselho Tutelar.

2. INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da saúde o desmame precoce significa a cessação do aleitamento materno antes de seis meses de vida da criança. Esse processo deve acontecer de forma natural, quando a criança se autodesmama, conforme adquirindo competências para tal (BRASIL, 2009).

É importante que ainda na primeira hora após o parto a criança seja estimulada a sugar no seio materno para que no organismo da mãe produza a ocitocina, o que ajudará na contração uterina, prevenindo hemorragias e auxiliando na sua recuperação, além de estimular a descida do leite em menor tempo (BRASIL, 2011).

Existem motivos que as mães alegam para a interrupção precoce da amamentação, alguns deles, é a insuficiência de leite; a recusa do seio pela criança;

hospitalização da criança; intercorrências nas mamas; mãe com vínculo empregatício e o mito do leite fraco (BRASIL, 2009)

De acordo com Silva et al (2014) as mulheres que tiveram filhos por via vaginal, a descida do leite é mais rápida das que realizaram parto cesáreo. Pois quando a criança recebe leite materno ainda na primeira hora de vida, aumenta os laços afetivos entre mãe e filho e proporciona ao recém-nascido maior bem estar.

O leite materno é o melhor alimento ideal para a criança nos primeiros seis meses de vida. Porém, por existir no mercado fórmulas similares, observa-se que o desmame precoce ainda persiste (BRASIL, 2015).

Segundo Valduga et al. (2013), estão contidos no leite materno, proteínas, vitaminas, gorduras, água e outras substâncias como anticorpos e glóbulos brancos que serve como proteção contra doenças. Além do mais, o leite materno tem a vantagem de ser facilmente digerido, é prático, pois não necessita de ter um esterilizador ou mesmo um aquecedor, ele está sempre pronto, sem precisar de mamadeiras ou leite em pó.

A amamentação é um ato que contribui para o desenvolvimento emocional da criança, promovendo uma ligação afetiva com a mãe, transmite segurança e carinho, de modo a facilitar, mais tarde, o seu relacionamento interpessoal e, ainda, contribui para o desenvolvimento psicomotor do bebê. O ato de amamentar promove uma melhor flexibilidade na articulação das estruturas que participam na fala e estimula também o padrão respiratório nasal do bebê (ARAÚJO; REIS, 2012).

Para a mãe também traz muitas vantagens, tais como, uma maior segurança; perda de calorias de modo a ser mais fácil voltar ao seu peso normal; o útero regressa mais rapidamente ao seu tamanho; protege-a da osteoporose, do câncer da mama e do ovário (ZUBAIB, 2016).

Desde a década de 80, pesquisas nacionais sobre a prevalência do aleitamento materno no Brasil começaram a ser realizadas e estimuladas, tanto para ilustrar a realidade dessa prática, quanto para verificar a necessidade de ações para estimular a amamentação (BRASIL, 2014).

O aleitamento materno é uma prática que contribui para a redução da morbimortalidade, especialmente por seus diversos benefícios físicos e mentais, entre os recém-nascidos e lactentes. A OMS (Organização Mundial de Saúde) recomenda a utilização do leite materno como alimento exclusivo até os seis meses de idade. Poderiam ser evitadas, por ano, no mundo, 22% das mortes em indivíduos abaixo de

um ano de idade se o aleitamento materno exclusivo fosse praticado até os seis meses de vida e continuado com alimentação complementar até pelo menos os 12 meses (CAMPOS et al., 2011).

Com base na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), durante o ano de 1974 até 1989, foi observado um aumento na duração do aleitamento materno no Brasil, que subiu de 2,5 meses para 5,5. Esse aumento foi apurado na região central e no sul do país, nas áreas urbanas. Entretanto, os primeiros dados nacionais confiáveis sobre a frequência do aleitamento materno exclusivo (AME) no país foram levantados através da Pesquisa Nacional sobre Mortalidade Infantil e Planejamento Familiar de 1986. Esse estudo trouxe que 3,6% das crianças com até 4 meses de idade continuavam com o AME.

A promoção do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida ajuda a diminuir a morbimortalidade infantil nesse período, considerando uma prática de grande importância e de interesse de todos para que haja uma interação dos profissionais da saúde que assistem à gestante com seus familiares, apontando a importância e o custo benefício que essa prática lhes traz (BRASIL, 2015).

Apesar da tentativa em estabelecer quais características sócio-econômicas e demográficas como fatores de risco para o desmame precoce, parece não haver consenso na literatura (CAMPOS et al., 2011). Há evidências da influência da maternidade precoce, da baixa renda, da baixa escolaridade paterna e materna, do tipo de ocupação dos pais. Incluem também relatos de hipogalactia, problemas na mama, introdução de mamadeira e chupeta, falta de incentivo e de acompanhamento dos profissionais de saúde como condições agravantes (ALVES; GOULART; COLOSIMO, 2008)

De acordo com Aparecida et al (2014) considera-se que o desmame precoce é um grande problema social na saúde pública, pois se houver projetos que promovam a amamentação, pelo menos nos primeiros seis meses de vida, haverá uma diminuição da morbimortalidade infantil por enfermidades frequentes como, diarreia, desenvolvimento psicomotor inadequado e outras. Para que haja uma diminuição desses problemas, devemos começar a sensibilizar, primeiro os profissionais de saúde nos seus postos de serviços ligados a essa clientela, para que os mesmos comecem a transmitir a essas mães ou a futuras mães a importância do aleitamento materno, não só para o filho, mas também para elas.

Observa-se em uma comunidade carente que o desmame precoce ocorre principalmente em mães adolescentes. Essa situação foi um dos problemas prevalentes que levou à realização desse projeto. Dentre muitos outros, mas o que causou maior preocupação foi a prática da amamentação mista entre crianças de 0 a 6 meses. Esse desmame precoce pode acarretar muitas enfermidades recorrentes, que estão ligadas a essa prática, motivo pelo qual este trabalho irá tentar intervir e melhorar esse problema.

Baseado nas literaturas citadas, o desmame precoce ainda é um grande problema de saúde pública, motivado pelo interesse neste tema, surgiram vários questionamentos: **Existe um grande número de mulheres que estão desmamando seus filhos precocemente; enquanto outras nem chegam a amamentar. Que fatores estão levando essas mães a não se sentirem motivadas a amamentar seus filhos?**

Diante desses questionamentos, pretende-se realizar um projeto de intervenção visando reduzir o número de desmame precoce em crianças de 0 a 6 meses de vida, cadastrados no Centro de Saúde, Thalles Ribeiro, no Bairro Vila Esperança, no município de São Luís – MA.

3. JUSTIFICATIVA

A alimentação complementar antes dos seis meses de vida pode deixar a criança mais vulnerável a infecções gastrointestinais, diarreia, infecções respiratórias e até mesmo desnutrição, prejudicando o desenvolvimento e crescimento do bebê (WHEELER, 2011). Por isso é importante que o profissional de saúde identifique os conhecimentos e vivência da mãe e família, a fim de estimular o aleitamento materno, garantindo a assistência de saúde da mãe e do bebê.

A equipe de saúde é essencial no sucesso da amamentação exclusiva, atuando na promoção de campanhas de incentivos ao aleitamento materno, apoiando e educando a nutriz e diagnosticando problemas mamários, através do acompanhamento cuidadoso durante gestação e puerpério (LEVY; BERTOLO, 2012).

O verdadeiro significado da importância do aleitamento materno é identificar as dificuldades enfrentadas que levam ao desmame precoce, possibilitando assim informações necessárias para a introdução da alimentação complementar saudável

na dieta do bebê após seis meses de vida e desta forma melhorar os indicadores de aleitamento materno e diminuir o risco de infecção em crianças na comunidade de Vila Esperança.

Com este projeto de intervenção espera-se que melhore a qualidade do atendimento a criança possibilitando assim um acompanhamento do crescimento e desenvolvimento adequado. Desta forma possibilitará aos profissionais envolvidos um maior comprometimento com o atendimento e no apoio e incentivo ao aleitamento materno às crianças da Unidade Básica de Saúde de Vila Esperança, sensibilizando a mãe e a família para a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Reduzir o número de desmame precoce em crianças de 0 a 6 meses de vida, cadastrados no centro de saúde, Thalles Ribeiro, no Bairro Vila Esperança, no município de São Luis –MA.

4.2 Específicos

- Orientar sobre a importância do AME, além das consequências do desmame precoce.
- Orientar sobre as técnicas de amamentação.
- Programar ações de vigilância sobre as mães que estão em risco de desmame precoce.
- Incentivar e apoiar o aleitamento materno, no centro de saúde e na comunidade.
- Melhorar o desenvolvimento e crescimento dos lactentes.
- Diminuir o risco de infecções dos lactentes até o sexto mês de vida.

5. METAS

- Realizar busca ativa de 100% das gestantes e puérperas com ajuda dos ACS, promovendo melhor interação com a ESF.
- Atingir 80% de gestantes e puérperas mais informadas a respeito da importância do aleitamento materno.
- Sensibilizar 100% das gestantes e puérperas para a importância da AME até os seis meses de vida.

6. METODOLOGIA

O Centro de Saúde Thalles Ribeiro localiza-se no município de São Luís/Maranhão, Bairro Vila Esperança, situado na região sul da ilha, entre a área industrial e zona rural, ao lado da BR 135, nos quilômetros 4 e 5, ocupa área de 297 hectares e possui aproximadamente 2300 famílias e 10 mil habitantes (WIKIMAPIA, 2010).

Para elaboração do projeto de intervenção foi feito uma análise do problema situacional da comunidade de Vila Esperança. Com o apoio de toda a equipe da UBS foram utilizadas estratégias de coletas de dados, ou seja, a observação durante as consultas e as visitas domiciliares, bem como discussão sobre os fatores considerados mais críticos, que influem no processo saúde - doença da população. Considerando que o desmame precoce apresenta grande impacto no desenvolvimento infantil, surgiu à necessidade de realizar uma intervenção no intuito de estimular e incentivar a adesão ao aleitamento materno exclusivo de crianças de 0 a 6 meses de vida. Atualmente, 2455 pessoas estão cadastradas no Sistema de Informação em Atenção Básica (SIAB), e assim, recebendo assistência dos programas de atenção primária à saúde. Os participantes desta intervenção serão as gestantes, puérperas e mães com filhos de até seis meses de idade, residentes na área de abrangência da ESF do Centro de Saúde Thalles Ribeiro.

Após a elaboração do plano de intervenção, serão apresentados projetos para os gestores da Unidade Básica de Saúde de Vila Esperança, com o intuito de estabelecer um cronograma para a realização das oficinas com as gestantes e

puérperas, também capacitar a equipe da Saúde da Família com treinamentos e dinâmicas em grupos.

Com a ajuda dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS) será realizado uma busca ativa a domicílio das gestantes e puérperas, entregando convites sobre os cronogramas das palestras oferecidas pela ESF na Unidade Básica de Saúde.

Como critério de avaliação será feito um relatório mensal, constatando o número de gestantes e puérperas que irão participar das palestras. Após o final de cada ciclo de palestras, será elaborado um questionário avaliando os conhecimentos obtidos pelas gestantes e puérperas.

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	2017						
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Busca ativa das gestantes e mães com filhos de 0 a 6 meses de vida.				x	x		
Confecção e impressão de cartilhas educativas			x	x			
Capacitação da ESF (Educação continuada)				x	x	x	
Ações Educativas com as gestantes e seus familiares "Valor Nutricional do Leite Materno".				x	x	x	
Ações Educativas com as gestantes e seus familiares "Leite Materno: Mitos, crenças e tabus"				x	x	x	
Ações Educativas com as gestantes e seus familiares sobre os prejuízos do uso de bicos, Chupetas e mamadeiras.				x	x	x	x
Capacitação com as gestantes: "Técnicas corretas de amamentação"				x		X	x
Ações educativas com as gestantes e seus familiares: "Como realizar ordenha e armazenamento do leite".						X	x
Consultas de pré natal					x	X	X
Visitas domiciliar puerperal							X

8. IMPACTOS ESPERADOS

Estabelecer uma equipe capacitada para a abordagem do tema proposto, garantindo a identificação das principais dúvidas e dificuldades das mães e familiares a respeito das questões sobre o aleitamento na Unidade Básica de Saúde (UBS), Thalles Ribeiro. Despertar a importância do contexto do aleitamento materno, a fim de sensibilizar gestores e profissionais de saúde, além das próprias mães e familiares, promovendo a mudança de seus hábitos de vida.

Manter as gestantes mais informadas a respeito da importância da amamentação exclusiva de zero a seis meses, contribuindo para a redução no número de crianças em desmame precoce na comunidade de Vila Esperança.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sucesso do aleitamento materno depende de muitos fatores, sendo os principais as condições de saúde materna, do recém-nascido e a atuação dos profissionais da saúde no incentivo e apoio ao aleitamento. Além disso, deve-se considerar que outros aspectos como os sociais, educacionais, culturais e familiares são decisivos para a continuidade da amamentação, dessa forma há necessidade de que todas as pessoas envolvidas com a mãe e o bebê estejam conscientes da importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida.

Uma vez que o desmame precoce vem acontecendo cada vez mais cedo dentro nossa sociedade e pode até tornar-se um problema de saúde, haja vista para o comprometimento da saúde das crianças, são imprescindíveis ações que possam ter efeitos sobre a visão das lactantes, suas famílias e comunidade sobre o aleitamento materno.

Esse projeto de intervenção servirá para que os fatores inerentes ao desmame precoce sejam possíveis de ser ajustados ou controlados, levando à conclusão da necessidade de intervenções precisas dentro de um planejamento adequado para que sejam atingidas as metas da organização Mundial de Saúde para melhoria das condições de saúde materna infantil.

A realização desse Projeto de intervenção sobre a redução do desmame precoce em crianças de zero a seis meses de vida na Unidade de Saúde de Thalles

Ribeiro, possibilitará conhecer a realidade do aleitamento materno na área de abrangência da comunidade de Vila Esperança, desta forma será feito uma análise para detectar as possíveis falhas, estabelecendo assim uma atuação presente do setor de enfermagem no apoio e incentivo ao aleitamento materno, com educação em saúde, e consulta puerperal nos primeiros dias de pós-parto, pois nesse momento é que as puérperas apresentam maior fragilidade e com maiores possibilidades de intercorrências familiares, sendo importante a presença do profissional para orientações a fim de estimular à gestante e a nutriz, ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade.

Desta forma, este trabalho será de grande relevância social, para as gestantes/nutrizes e para os profissionais de saúde, uma vez que, através do projeto de intervenção e da educação em saúde será possível capacitar os profissionais da atenção básica, para prestarem um atendimento de qualidade às nutrizes e as crianças de zero a seis meses. Sendo importante também valorizar as estratégias já existentes, como Semana Mundial da Amamentação, o Dia Mundial da Amamentação (20 de setembro), o uso da mídia e ainda a criação de novas modalidades de propaganda, como mensagens de estímulo ao aleitamento materno. A qualificação dos profissionais da saúde deve ser vista como uma prioridade dentre as políticas públicas de saúde, pois será por meio deles que se consolidará o caminho para a construção da valorização da amamentação.

REFERÊNCIAS

APARECIDA K. R. M. 1, CHAVES L. C.; FILIPINIL R.; FERNANDES I. C. **Percepção das mães em relação ao aleitamento materno no período do pós - parto.** Ver. Ciência da Saúde ABCS, vol. 39; pg. 146-152; 2014. Disponível em: <<https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/648>>. Acesso em 22 de fev de 2017.

ARAÚJO, L. de A.; REIS, A. T. **Enfermagem na prática materno-neonatal.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ALVES, C. R. L; GOULART, E. M. A.; COLOSIMO, E. A; GOULART, L. M. H. F. **Fatores de risco para o desmame entre usuárias de uma unidade básica de saúde** de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, entre 1980 e 2004. Cad. Saúde Pública. v. 24, p.1355-67, 2008.

CAMPOS, A. A. O.; RIBEIRO, R. C. L.; SANTANA, R. F. L.; CASTRO, F. A. F. et al. **Práticas de aleitamento materno: lacuna entre o conhecimento e a incorporação do saber.** RevMed Minas Gerais. v. 21, n. 2, p.161-7, 2011. Disponível:<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n2/pt_0104-1169-rlae-23-0200283.pdf>. Acesso em: 04 de fev. de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar.** Brasília, 2009. (Cadernos de Atenção Básica) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. **Rede amamenta Brasil: primeiros passos (2007-2010).** Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015a. 184 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23)a.

FONSECA- MACHADO, et al. **Aleitamento materno: Conhecimento e prático.** Ver. Da escola de Enfermagem, USP, v46, n4, p.809-815, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n4/04.pdf>. Acesso em 02 de fev. de 2017.

LEVY LEONOR; BÉRTOLO HELENA. **Manual de aleitamento materno,** 2012 Disponível:<https://www.unicef.pt/docs/manual_aleitamento_2012.pdf>. Acessado 04/02/2017.

LIMA R. **União das Famílias Moradoras de Vila Esperança.** Blogspot. 9 de março de 2010. Disponível: <http://robevalsocial.blogspot.com.br/2010/03/uniao-das-familias-moradoras-de-vila.html>. Acesso em: 03 de março de 2017.

SILVA, Diana e et al. **Maternal breastfeeding and the characterization of feeding habits in early infancy: the experience of São Tomé e Príncipe.** *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.* [online]. 2014, vol.14, n.3, pp.269-277. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151938292014000300269&script=sci_abstact. Acessado 01 de fev. de 2017.

VALDUGA LUANA CRISTINA, et al. **Desmame precoce: Intervenção de Enfermagem,** *Rev. Saúde Públ. Santa Cat., Florianópolis,* v. 6, n. 2, p. 33-44, abr./jun. 2011. Disponível: <file:///C:/Users/fernando%20junior/Downloads/182-670-1-PB.pdf>. Acesso em:23 de fev. de 2017.

WHEELER, BARBARA L. Promoção de Saúde do Recém Nascido e da família. **Fundamentos de enfermagem pediátrica.** Rio de Janeiro; Elsevier, 2011. P 203 - 248.

WIKIMAPIA. **Vila Esperança, São Luís, SatellitesMaps.** 2010. Disponível em:<<http://wikimapia.org/20077042/pt/Vila-Esperan%C3%A7a>> Acesso em: 02 de março de 2017.

ZUGAIB, M. **Obstetrícia.** In: Zugaib M, editor. 3ª edição, Barueri, 2016.

APÊNDICE

APÊNDICE A-TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Prezada Sra.

Este termo de consentimento pode conter palavras que você não entenda. Caso isso aconteça, peça ao pesquisador que explique as palavras ou informações não compreendidas completamente.

Convidamos a Sra. para participar do Projeto de Intervenção **“Redução do número de desmame precoce em crianças de 0 a 6 meses de vida, cadastrados no Centro de Saúde, Thalles Ribeiro, no bairro Vila Esperança, no município de São Luís –MA.”**, sob a responsabilidade do pesquisador **Romeu Roberto Gomes da Costa** e da pesquisadora, ORIENTADOR (A) do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão **Nayra Anielly Lima Cabral Cantanhede**.

Você foi selecionada porque é gestante/puérpera e está cadastrada no Centro de Saúde Thalles Ribeiro, porém a sua participação não é obrigatória. Esta pesquisa será realizada devido o aumento do número de desmame precoce em criança de 0 a 6 meses a nível mundial, e em especial no Brasil, havendo a necessidade de intervir o desmame precoce de crianças cadastradas no Centro de Saúde Thalles Ribeiro.

Para participar deste estudo solicito a sua especial colaboração em responder um questionário ao final das palestras expostas pela ESF, baseado nos conhecimentos adquiridos durante a exposição. A Sra não terá nenhum risco a sua saúde, porém existe possibilidade de ocorrência de situação de risco mínimo de ordem emocional relacionados ao envolvimento que naturalmente acontece nos momentos das entrevistas, quando surgem sentimentos que podem estar ligadas às perguntas formuladas. Sua participação neste estudo é muito importante e será voluntária. A Sra tem o direito de não querer participar ou de sair deste estudo a qualquer momento, sem penalidades ou perda de qualquer benefício. Em caso de a Sra retirar-se do estudo, favor avisar o pesquisador que está acompanhando-o. Caso você desista de participar, será retirado da pesquisa. A sua participação neste estudo contribuirá para a compreensão da necessidade da amamentação plena em crianças de 0 a 6 meses.

A sua identidade será mantida em sigilo. Os resultados serão sempre apresentados como retrato de um grupo e não de uma pessoa. Pode-se fazer uso de sua imagem, apenas para uso de divulgação de trabalhos em bancas, desde que a Sra. permita. A Sra não será identificada quando o material de sua fala for utilizado, seja para propósitos de publicação científica (apresentação de trabalhos e artigos) ou educativa. Os dados coletados serão utilizados apenas nesta pesquisa, e a Sra. não terá nenhum gasto com a sua participação no estudo e também não receberá pagamento pelo mesmo.

A Sra. pode fazer perguntas a respeito da pesquisa, sempre que achar necessário. Caso queira mais esclarecimentos a respeito da pesquisa ou se surgir alguma dúvida, entre em contato com o PESQUISADOR.

Desde já agradecemos.

Li ou alguém leu para mim as informações contidas neste documento antes de assinar este termo de consentimento. Declaro que toda a fala utilizada nestas informações do estudo foi satisfatoriamente explicada e que recebi respostas para todas as minhas dúvidas. Confirmando também que recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido

Compreendo que sou livre para me retirar do estudo em qualquer momento, sem perda de benefícios ou qualquer outra penalidade. Dou meu consentimento de livre e espontânea vontade para participar deste estudo.

São Luís, de de 2017.

Assinatura do pesquisador

Assinatura da participante

